



## SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Os Níveis de Atividade da Construção de Alagoas e do Nordeste apresentam tendência de queda no 4º Tri/3º Tri de 2017

# DADOS

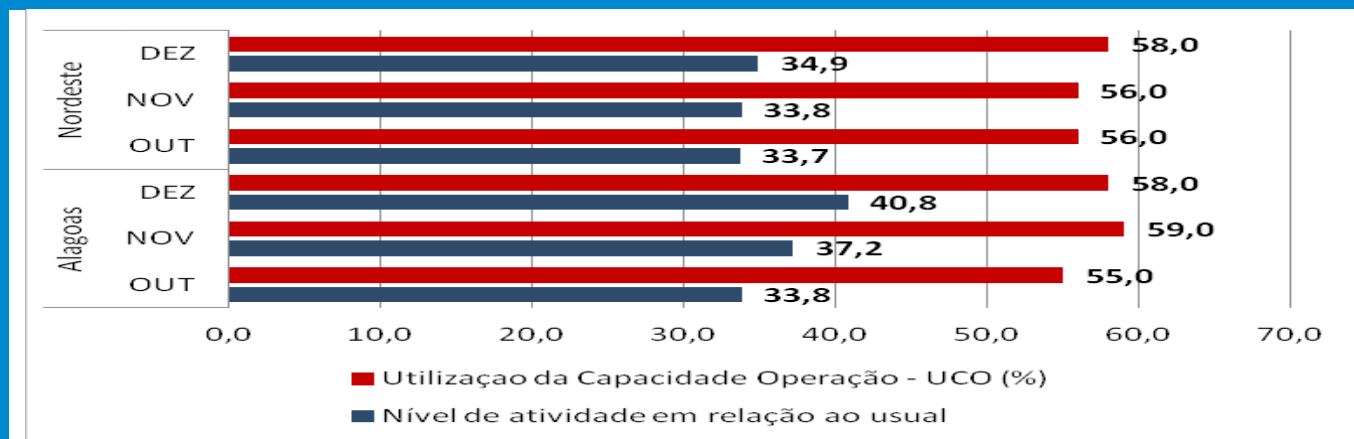
## Nível de atividade

No quarto trimestre de 2017, o indicador nível de atividade em relação ao usual das Indústrias da Construção de Alagoas e Nordeste apresentou comportamento muito semelhante ao trimestre anterior: melhoria do indicador ao longo do trimestre no caso de Alagoas e relativa estabilidade para o caso do Nordeste, como pode ser observado no gráfico nº 1. Do ponto de vista das médias do indicador no quarto trimestre em relação ao terceiro, tanto Alagoas como Nordeste mantiveram-se estáveis. A tendência em ambos os casos ainda é de queda, uma vez que os números deste indicador se situaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que significa queda na atividade. No tocante à utilização da capacidade operacional do setor, ver também o gráfico nº 3, houve pequenas oscilações tanto na indústria da

construção de Alagoas como na do Nordeste. Ambos indicadores, todavia, apresentaram, em média, melhores percentuais quando comparados ao terceiro trimestre de 2017. No que diz respeito aos dados do nível de atividade comparado ao mês anterior, gráfico nº 2, no quarto trimestre de 2017 houve significativa mudança no caso da indústria da construção de Alagoas: a média do indicador cai de 52,16 no terceiro trimestre para 43,93 no quarto, voltando a apresentar tendência de queda na atividade. No caso do Nordeste manteve a mesma tendência de baixa observada no terceiro trimestre de 45,36. No tocante ao número de empregados comparado ao mês anterior, tanto Alagoas como Nordeste, apresentaram, na média, piora na tendência de queda no emprego em relação ao terceiro trimestre de 2017.

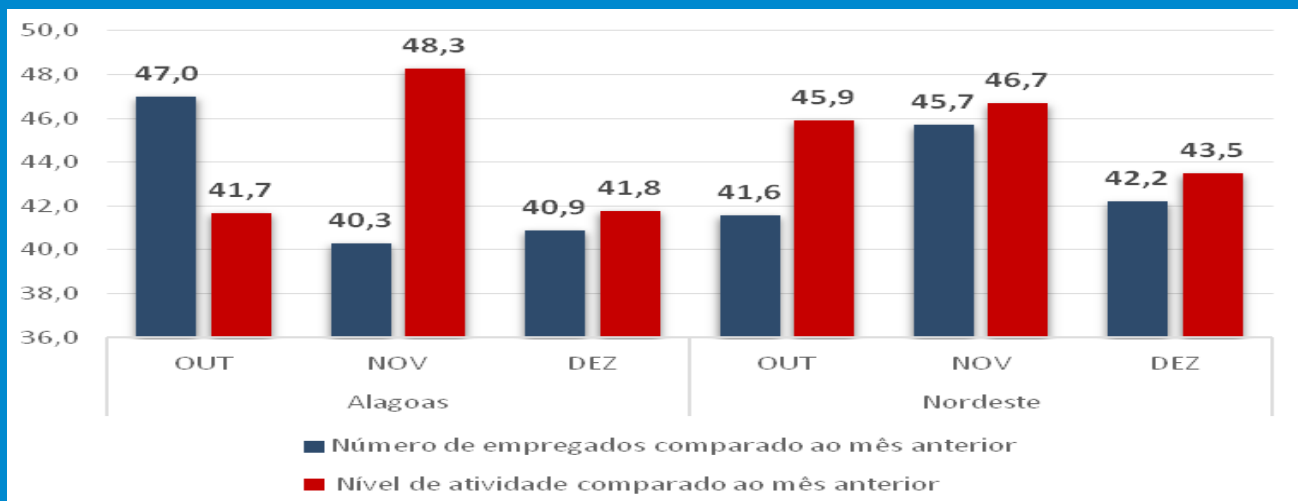
01

Indicador do nível de atividade em relação ao usual e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2017 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



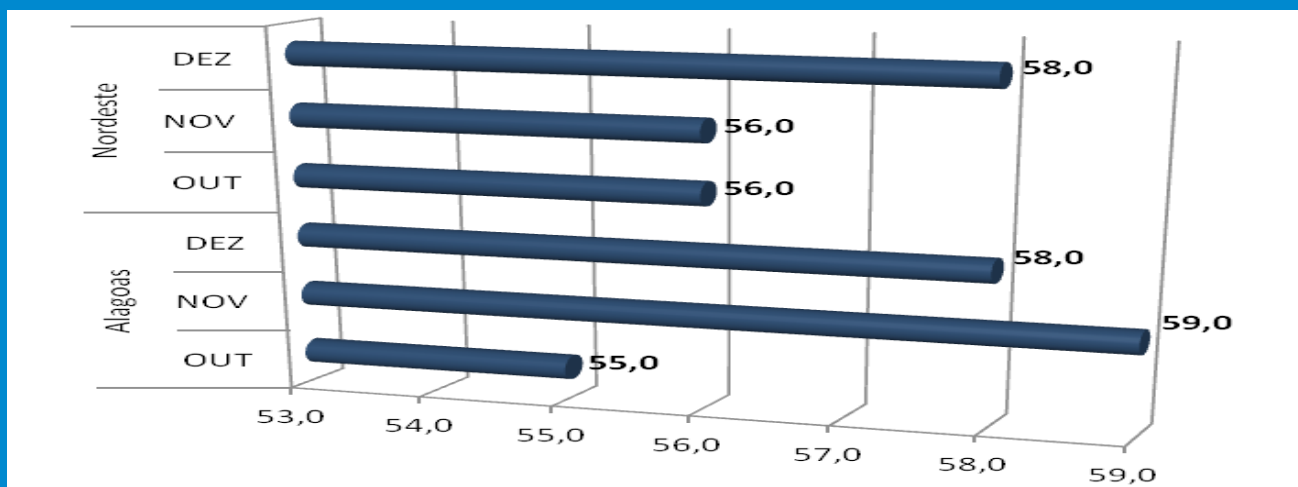
## 02

Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2017 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



## 03

Nível de Utilização da Capacidade Operação - UCO (%) da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2017 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



# EXPECTATIVAS

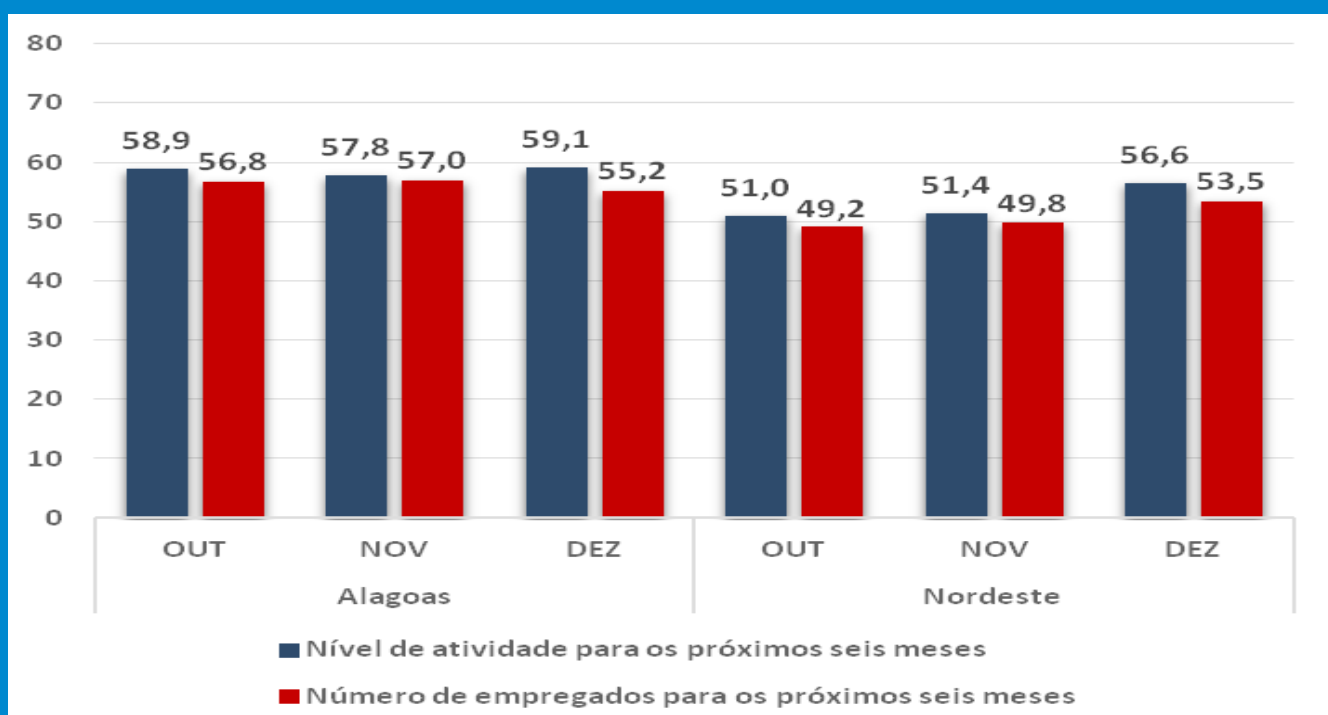
## Número de empregados.

A mudança na tendência do nível de atividade da indústria da construção de Alagoas de alta para queda, assim como a piora na tendência do número de empregados, observada acima, pode estar refletindo a lenta recuperação da economia brasileira iniciada em 2017, com reflexos mais acentuados no Nordeste e Alagoas em virtude dos níveis ainda elevados de alavancagem financeira das famílias; taxas de desemprego elevadas em níveis nacional, regional e de Alagoas, apesar da melhora na taxa de emprego informal registrada nos últimos meses; restrições ao crédito para as famílias e, principalmente,

para as empresas; cortes nos investimentos públicos para o cumprimento do teto dos gastos com reflexos sobre programas habitacionais ("Minha casa, Minha vida") e de infraestrutura. No que tange as expectativas para os próximos seis meses, gráfico nº 4, Alagoas manteve a mesma tendência média de alta para o indicador de nível de atividade observada no terceiro trimestre e uma pequena diminuição nesta tendência do indicador de emprego. O Nordeste, por sua vez, apresentou discreta melhora na média da tendência de alta do primeiro indicador e estilização da mesma média no caso do segundo.

### 04

Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2017 Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



# EXPECTATIVAS

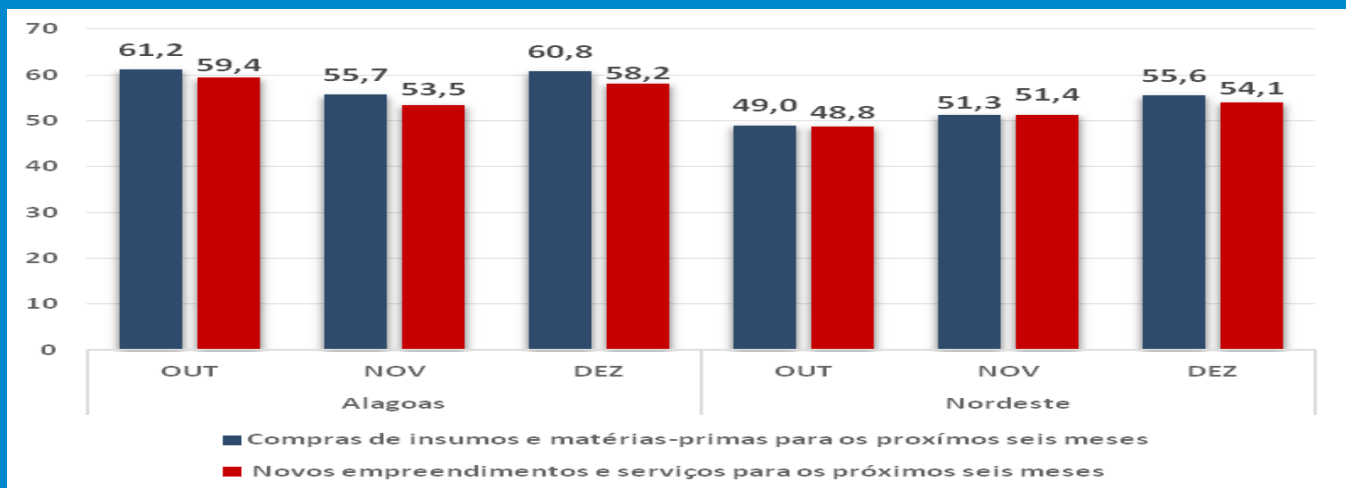
## Insumos e matérias-primas.

Em relação as expectativas para os próximos seis meses das compras de insumos e matérias-primas assim como novos empreendimentos e serviços, gráfico nº 5, no caso da indústria da construção de Alagoas houve aumento da tendência média de alto para o primeiro indicador e um pequeno arrefecimento na média do

segundo. Já o Nordeste apresentou discreta tendência média de alta (valores próximos aos 50 pontos) para ambos os indicadores. É importante destacar que nos últimos dois trimestres de 2017 os empresários alagoanos em relação a ambos os indicadores se mostraram bem mais otimistas em relações aos demais empresários do setor no Nordeste.

### 05

Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2017 Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



# PROBLEMAS

## Apontados pela Indústria da Construção

No quarto trimestre de 2017, conforme gráfico nº 6, foram apontados pelos empresários alagoanos e nordestinos como os maiores problemas enfrentados pela Indústria da Construção a elevada carga tributária, falta de capital de giro, nível de inadimplência dos clientes e burocracia excessiva. No caso específico de Alagoas, os demais problemas que se destacaram são taxas de juros elevadas, falta ou alto custo da matéria-prima e falta de financiamento de longo prazo. Para o Nordeste demanda interna insuficiente e

competição desleal são acrescentados aos quatro principais. Os demais problemas assinalados tiveram pesos diferenciados para empresas alagoanas e nordestinas. O caso da demanda insuficiente em parte explica porque o Nordeste tem apresentado resultados menos satisfatórios que Alagoas. Os principais problemas continuam refletindo um ambiente de negócios desfavorável em função da falta de reformas microeconômicas e tributária que reduzam os custos do crédito, tributários e de transação que se refletem

06

Principais Problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e do Nordeste - Outubro a Dezembro de 2017 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

